

## C&T são temas de debate na 26ª edição do Congresso do Conasems



**HTAi 2010 reúne 1200 pessoas em Dublin para discutir ATS no mundo**

**4ª CNCTI propõe metas para o futuro científico e tecnológico do Brasil**

**Reunião do Gecis prepara revisão da lista de produtos estratégicos para o SUS**

**Encontro debate inovações tecnológicas no tratamento da tuberculose**

**Simpósio internacional debate nanotecnologia**

**Prêmio de Incentivo em C&T para SUS 2010 tem inscrições abertas até dia 28**

## C&T são tema de debate na 26ª edição do Congresso do Conasems

Um dos principais eventos de gestores na área de saúde, a 26ª edição do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) levou mais de 3 mil participantes a Gramado (RS), de 25 a 28 de maio. Juntos, eles discutiram experiências exitosas e estratégias da melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os temas que despertaram o interesse do público, estão a ciência e a tecnologia, que mostraram que podem ser aliadas na boa gestão.

No primeiro dia de atividades (25/5), dois projetos na área de Saúde da Criança associaram pesquisa à gestão - a “Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis: primeiros passos para o desenvolvimento nacional (EBBS)” e a pesquisa “Chamada Neonatal”.

O assessor especial do ministro da Saúde, Adson França, participou do painel apresentando um histórico de ações e políticas de saúde já promovidas no Brasil. Ele destacou o panorama econômico e social deste contexto e sua influência: “é preciso analisar o SUS, mas também o País como um todo e as desigualdades que refletem na saúde”. Para ele, é necessário melhorar os sistemas de informação e investir na qualificação dos profissionais.

### Brasileirinhas e Brasileirinhos

Em desenvolvimento desde 2007, a iniciativa do Ministério da Saúde foi apresentada por Liliane Mendes Penello, pesquisadora responsável pelo estudo, que busca fortalecer um conjunto de esforços em todo o País na articulação, na interação e no desenvolvimento de ações voltadas para a saúde da mulher e de crianças de até seis anos. Segundo Liliane, trata-se de um esforço para a formulação de indicadores de impacto da promoção da saúde.

“Brasileirinhas e Brasileirinhos trata da importância da saúde mental e do relacionamento entre pais e filhos. O objetivo principal é garantir a todos

qualidade de vida desde cedo, com o desenvolvimento integral da criança”, afirmou. Liliane ressaltou ainda a importância da apresentação durante o Conasems: “é muito importante para o desenvolvimento do nosso trabalho poder reunir as experiências, conhecer iniciativas de diferentes locais, produzir

estados dessas regiões.

Os eixos que norteiam a estratégia do Pacto são a qualificação da atenção ao pré-natal, ao parto e ao recém-nascido; a educação em saúde; a gestão da informação; a vigilância do óbito infantil; o fortalecimento do controle social, da mobilização

No dia da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, 12 de junho, o Ministério da Saúde lançou a Chamada Neonatal em Campina Grande (PB). O projeto foi apresentado pela diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), Leonor Pacheco.

Junto ao lançamento, foram realizadas as primeiras entrevistas, que avaliarão a saúde das mães e dos bebês menores de um ano em 255 municípios do Nordeste e Amazônia Legal. Até o final da pesquisa, os questionários serão aplicados em aproximadamente 472 postos das capitais e 543 postos do interior, buscando saber a opinião de 24 mil pares de mãe/filho.

interações e novas possibilidades, como aconteceu aqui no congresso”.

A Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos baseia-se na ideia de que a integração do ser humano com o local onde vive é precedida de múltiplas experiências do chamado “ambiente emocional facilitador” - resultado da interação do potencial genético com fatores afetivos, emocionais, sociais, econômicos e culturais. Consideram-se, portanto, as repercussões desses determinantes na relação mãe-bebê ou cuidador-bebê e seus possíveis efeitos sobre a saúde de ambos.

### Chamada Neonatal

Outra estratégia que associa a ciência à gestão é a Chamada Neonatal, [pesquisa](#) que conta com a participação de 17 estados da Amazônia Legal e região Nordeste. A Chamada Neonatal é a contribuição do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS) ao Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil Nordeste-Amazônia Legal, firmado em 2009 entre os governos Federal e dos

e da comunicação; e a produção de conhecimento e pesquisas.

A consultora executiva do estudo, Eryly Moura, apresentou durante o Conasems o funcionamento do estudo pioneiro, seus objetivos e resultados esperados. “A Chamada Neonatal trará informações sobre a assistência à saúde materna e infantil que servirão de linha de base para planejamento e monitoramento das ações de saúde nessas regiões”, destacou Eryly.

A pesquisa é promovida em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), secretarias estaduais e municipais de saúde, e universidades públicas e privadas, totalizando R\$ 1,2 milhão em investimento. O objetivo é acelerar a redução das desigualdades regionais.

Depois de analisados, os dados coletados durante as entrevistas serão disponibilizados às secretarias e à população, contando com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) na disseminação dos resultados da pesquisa.



## Uso de evidências para tomada de decisão

No último dia do 26º Conasems, um curso discutiu o uso de evidências científicas na gestão municipal em saúde. Com a maioria dos participantes composta por gestores (55% dos inscritos), a atividade buscou sensibilizar secretários e profissionais da saúde sobre a necessidade e a viabilidade da incorporação das melhores evidências científicas obtidas por meio de pesquisas para a qualificação do processo de tomada de decisão cotidiano.

Os palestrantes Jorge Barreto (Secretaria Municipal de Saúde de Piriapiri/PI), Gilvania Melo (Decit/SCTIE/Ministério da Saúde) Yves Talbot (Universidade de Toronto/Canadá), Nathan Mendes Souza (McMaster University/Canadá - Brasil), Veronica Abdala (Bireme/Opas), e Ulysses Panisset (EvipNet/RPC/OMS - Suíça) falaram sobre como o assunto é trabalhado no Brasil e no mundo. Juntos, abordaram como é feita a disseminação do conhecimento, a promoção do uso de evidências na gestão do SUS, além de apresentarem recursos de busca de fontes de evidências em saúde.

Eles também elaboraram uma situação-problema real para demonstrar como o uso de evidências científicas pode subsidiar e qualificar a tomada de decisão na gestão e na prática clínica. Pela boa adesão e participação, o público pareceu gostar da proposta interativa do curso, apresentando perguntas e dúvidas sobre situações cotidianas de cada instância de saúde que representam.

Mas todo o esforço em utilizar esses recursos seria em vão sem a sensibilização dos profissionais de saúde e o trabalho focado nas diferenças regionais, acredita Jorge Barreto. “Essas barreiras podem ser vencidas trabalhando as evidências junto aos valores culturais de cada região”, afirmou. Na opinião do secretário de Piriapiri (PI), a evidência deve ser direcionada, primeiro, ao engajamento social para depois gerar a tomada de decisão: “não vejo outra forma de sensibilizar as pessoas quanto à importância das ações do que mostrando a elas os resultados e as evidências”.

Um dos desafios do curso foi, segundo Gilvania Melo, “mostrar aos gestores que usar o conhecimento para resolver questões postas cotidianamente não é coisa apenas para cientistas e professores universitários. Ao contrário, é uma postura a ser adotada por todos”. Para Veronica Abdala, o tema parece novo, mas não é. “A Bireme vem, há muito tempo, trabalhando na promoção do uso da evidência para qualificar as decisões em saúde, diminuir as incertezas e tornar a gestão mais eficiente”, afirmou.

Fotos: Thainá Salviato/MS



Maria Fernanda/Bireme/Opas



De cima para baixo, Adson França apresenta a Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos, Erly Moura explica a metodologia da pesquisa Chamada Neonatal e Gilvania Melo fala sobre conhecimento no curso sobre o uso de evidência científica para tomada de decisões

Ao final, houve ainda o lançamento e a distribuição da versão em português do livro eletrônico Ferramentas Support para a elaboração de políticas de saúde baseadas em evidências. As apresentações utilizadas durante o curso podem ser acessadas na página da EvipNet Brasil, pelo endereço <http://brasil.evipnet.net>.

## HTAi 2010 reúne 1200 pessoas em Dublin para discutir ATS no mundo

A 7ª Conferência “*Health Technology Assessment Internacional* (HTAi 2010): maximizando o valor da ATS” reuniu em Dublin (Irlanda) cerca de 1200 profissionais de vários países na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), entre 27 e 29 de maio. Delegações de mais de 50 países estiveram presentes, entre eles Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França e Inglaterra.

Na abertura da Conferência, a presidente do evento, Laura Sampietro-Colom, reiterou o papel da sociedade na promoção do desenvolvimento, da comunicação e do uso da ATS nos sistemas de saúde em todo o mundo. O HTAi 2010 promoveu o debate de três importantes temas para a área: ATS no processo de tomada de decisão, ATS durante seu desenvolvimento e ATS na colaboração internacional. As atividades foram distribuídas entre plenárias, painéis, apresentações orais e pôsteres, sessões de *network* e oficinas de trabalho.

Ao todo, 61 brasileiros participaram do evento. Técnicos e representantes do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS), apresentaram 14 pôsteres. A diretora do Decit, Leonor Pacheco, coordenou a mesa “Valoração de Desfechos em ATS” e a coordenadora-geral de ATS, Flávia Elias, proferiu palestra “A Experiência e os Desafios no Desenvolvimento da ATS no Mercosul”.

O encontro proporcionou o intercâmbio de informações e experiência entre os países que já desenvolvem uma estrutura eficiente em ATS e outros que iniciaram o processo, além da aproximação de profissionais em ATS de vários países do mundo.

No final do evento, foi apresentado um [vídeo](#) sobre o Brasil com imagens das belezas naturais do Rio de Janeiro, num convite aos participantes para a próxima edição do evento, que será sediado na capital carioca.



Fotos: Isadora Patterson / MS

O público obteve informações no estande do Brasil, que distribuiu mais de 1.200 folderes



Diretora do Decit recebe da organização do HTAi 2010 a missão de sediar, no Rio de Janeiro, a próxima edição do evento



## Estudo pioneiro pesquisará demografia e saúde na Ilha do Marajó (PA)

O Instituto Evandro Chagas (IEC) foi a instituição escolhida para coordenar o Estudo Multicêntrico de Demografia e Saúde no Arquipélago do Marajó. A decisão foi tomada pelo comitê avaliador no final do mês, em Belém (PA). É a primeira vez que se realizará na Amazônia brasileira um estudo multicêntrico com a análise de temas como prevalência de doenças infecciosas (malária, dengue, febre amarela), Saúde da Criança, Saúde Sexual e Reprodutiva, Alimentação e Nutrição, Saúde Bucal, Violência Sexual e Doméstica e Uso de Plantas Medicinais.

A pesquisa abrangerá os municípios paraenses de Anajás, São Sebastião da Boa Vista, Chaves e Portel, e será financiada no âmbito do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS). O investimento global estimado é de R\$ 1,8 milhão e prazo máximo de execução está estabelecido em 24 meses.

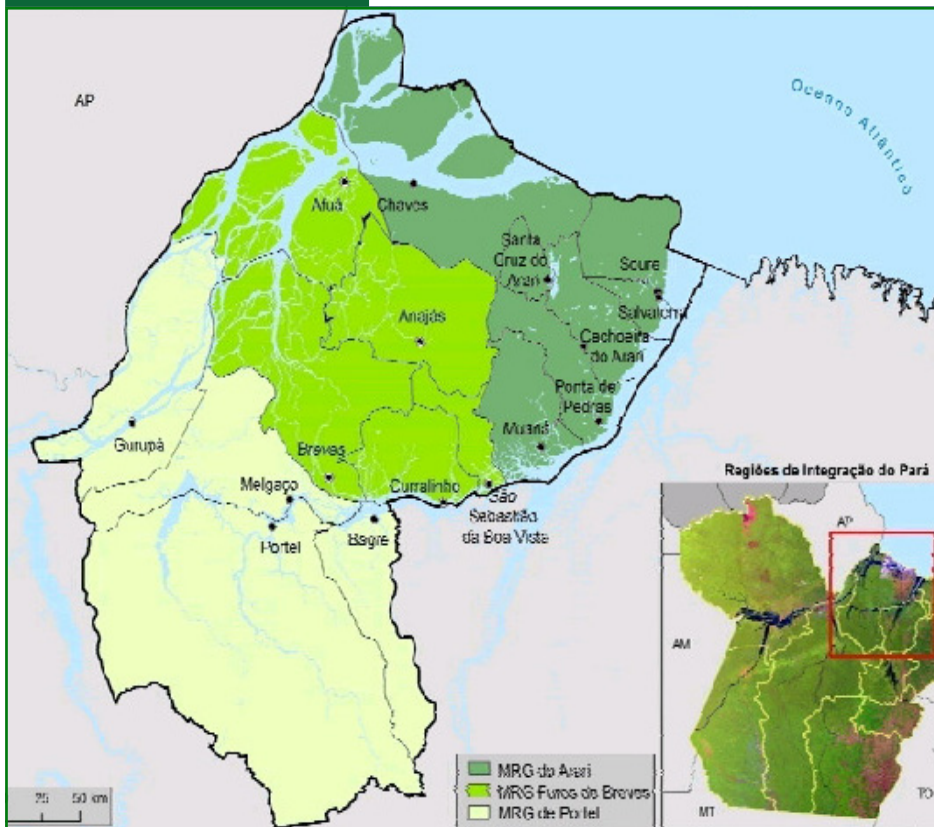
O projeto pretende coletar informações que permitam elaborar indicadores demográficos e de saúde para a população desta localidade. Desta forma, buscará auxiliar na formulação de políticas e estratégias de ação em Saúde e na implementação do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó.

A proposta deste estudo começou a ser construída a partir de outubro de 2007, momento em que estava sendo elaborada uma Agenda de Prioridades de Pesquisa para o Estado do Pará. “No arquipélago do Marajó, a dimensão das demandas de ordem social, sobretudo a carência estrutural de serviços básicos, como saneamento, saúde e educação, aliadas a um contexto de concentração e instabilidade fundiária, resulta num dos mais baixos níveis de qualidade de vida do país”, explica a assessora técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Isa Paula Hamouche.

Outro aspecto que marca a região do Marajó, e que também se repete em outras áreas da Amazônia brasileira, é que pouco se sabe sobre a diversidade sociocultural das populações dessas regiões. Menor ainda é o conhecimento sobre sua situação de saúde e saneamento ambiental.

Para se obter essas informações, o estudo será realizado por um centro coordenador (IEC) e por oito centros-âncora - todos instituições sediadas no estado do Pará. O grupo vai elaborar um inquérito domiciliar por amostragem urbana e rural de demografia e saúde para fazer um diagnóstico da saúde na região.

### Ilha do Marajó



Considerada uma das mais ricas regiões do País em termos de recursos hídricos e biológicos, o Arquipélago do Marajó é a maior ilha fluvio-marítima do mundo, com quase 50 mil Km<sup>2</sup>. Mesmo com todas as riquezas naturais, a região vive o paradoxo de ser também considerada a mais pobre do estado do Pará, junto com o Tapajós.

Formado por um conjunto de ilhas, caracteriza-se, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por 16 municípios, alguns deles situados no continente, somando 104.140 Km<sup>2</sup>. O IBGE estima que a população total dos municípios que compõem a região soma 425.163 habitantes, o equivalente a 5,98% da população paraense. A densidade demográfica é de 4 habitantes/km<sup>2</sup>.

## 4ª CNCTI propõe metas para o futuro científico e tecnológico do Brasil

“O desafio é olhar para o futuro e propor medidas de crescimento científico e tecnológico no País para os próximos 10 anos”. Foi assim que o ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, abriu o primeiro dia da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), ressaltando o objetivo do encontro, realizado de 26 a 28 de maio, em Brasília. Segundo Rezende, o intuito é formular propostas para a consolidação de uma política de Estado na área para que a ciência nacional melhore cada vez mais a vida das pessoas e ajude o Brasil a crescer com sustentabilidade.

A abertura da Conferência contou, além do ministro, com a presença do coordenador da 4ª CNCTI, Luiz Davidovich. Em sua fala de boas-vindas, o coordenador incitou os participantes a serem ousados, apresentando propostas viáveis, que garantam o alcance das metas do evento. Segundo Davidovich, a Conferência foi preparada durante meses, com reuniões regionais por todo o Brasil. Ao fim das atividades, um documento foi elaborado para nortear a formulação de propostas importantes para o progresso do País.



Presidente Lula participa de sessão solene que homenageia autoridades na área de C&T

Durante os três dias de conferência, analistas, gestores de instituições de pesquisa, empresários e membros da comunidade em geral participaram de vários debates e exposições. Mudanças climáticas, energia, recursos naturais, desigualdades regionais e educação científica de qualidade foram alguns dos temas discutidos no evento. A criação dos fundos setoriais, que constituem um mecanismo inovador de estímulo ao fortalecimento do sistema de C&T nacional, também foi um dos temas de debate. Os Fundos têm como objetivo garantir a ampliação e a estabilidade do financiamento para a área.

Ao fim do primeiro dia, uma sessão solene para entrega da Ordem Nacional do Mérito Científico foi

realizada com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e de várias autoridades nacionais. Dentre os homenageados, estava o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães. O secretário recebeu o prêmio por sua contribuição para o crescimento científico e tecnológico do País, fruto de seu trabalho nos últimos três anos à frente da SCTIE.

Ainda na cerimônia de abertura, os presidentes da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Jacob Palis, e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Marco Antônio Raupp, entregaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma proposta de medida provisória (MP) para reduzir a burocracia no desenvolvimento científico-tecnológico do País. O texto propõe um regime jurídico especial para licitações e contratos realizados por instituições de pesquisa científica e tecnológica e agências de fomento. A ideia é discutir mudanças na Lei de Licitações (8.666/93), apontada como “o maior entrave à atuação” das instituições de pesquisa nacional.

### Lula anuncia investimentos em C&T para 2011

Em seu discurso na entrega dos prêmios de mérito, realizada no primeiro dia da 4ª CNCTI, o presidente Lula anunciou investimentos em pesquisas para 2011 e garantiu que os interesses eleitorais não farão com que o governo deixe de aumentar os recursos em CT&I.

Até o final deste ano, serão investidos R\$ 41 bilhões previstos no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação, correspondente aos quatro últimos anos de gestão (2007-2010). O presidente lembrou que “pela primeira vez, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico não tem recursos contingenciados e que o atual orçamento do MCT é nove vezes maior que o de 2002”.

“O País tem um plano de ação que não é do ministro, mas da sociedade brasileira, pois foi concebido com a participação e sugestão de todos os segmentos sociais”, destacou Lula. Segundo ele, isso vai melhorar em muito a qualidade de vida dos brasileiros, pois a aplicação de recurso “se destina à produção de conhecimento e a soluções criativas para várias demandas sociais, à produção da inovação empresarial, ao aumento da competitividade produtiva, à utilização sustentável dos recursos naturais e à inclusão social”.

Lula espera investir em CT&I para promover a redução das desigualdades sociais e regionais, integrando o território nacional por meio de políticas públicas que enfrentem os grandes problemas brasileiros de saúde, habitação, segurança alimentar, inclusão digital, capacitação tecnológica, geração de renda e emprego e democratização das oportunidades.





Reinaldo Guimarães (SCTIE/MS) coordena uma das mesas que discutiu o tema saúde na Conferência

O presidente citou projetos de investimentos para 2011 de pesquisas voltadas à inovação e a novas tecnologias, como o pré-sal e o bioetanol. Ao todo, deverão ser disponibilizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) R\$ 2,5 bilhões em programas de cooperação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e em chamadas públicas voltadas para universidades, empresas e instituições que trabalham com ciência e tecnologia.

### A Saúde na 4ª CNCTIS

O tema Saúde permeou várias atividades da Conferência, como a sessão paralela “Pesquisa e desenvolvimento em Saúde: o futuro de uma política setorial” e a sessão temática “Desafios da Saúde: fármacos, vacinas e reagentes para diagnóstico”. Na primeira, o enfoque na produção de novos medicamentos e a capacidade instalada foram aspectos ressaltados pelos membros da mesa, que lembraram a importância da pesquisa no setor, responsável por 25% dos programas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Para o coordenador da mesa, o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, a verticalização do fomento em saúde, nos moldes do que ocorreu com a Petrobrás e a Embrapa, seria uma alternativa para a área. Segundo ele, no Brasil, o sistema de pesquisa e desenvolvimento em saúde tem crescido nos últimos anos. O aumento do número de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) lançados recentemente pelo CNPq comprova essa evolução. Dos 122 institutos, 41 têm como tema central saúde humana. “É preciso haver uma agência de fomento em avaliação tecnológica no campo da saúde”, argumentou o secretário.

O impacto da pesquisa também se confirma na indústria da saúde. Um marco no desenvolvimento tecnológico do setor farmacêutico foi a produção dos medicamentos genéricos, que fez com que houvesse o fortalecimento da indústria nacional, defendeu o presidente da Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos, Ogari Pacheco, participante do debate.

Mesmo com o avanço deste setor e com o licenciamento compulsório de um antirretroviral, o Brasil continua dependendo da importação de insumos para a fabricação de medicamentos, com cerca de 95% da matéria-prima importada. Para que haja uma mudança na farmoquímica local, Pacheco propõe mais projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs), o que daria competitividade ao setor.

O vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Carlos Gadelha, relator da sessão, afirmou que é preciso superar o enfoque setorial em favor do enfoque sistêmico, que valorize o sistema produtivo em sua totalidade. Para ele, a saúde pode se tornar o grande exemplo para uma estratégia nacional de desenvolvimento.

Outro representante do governo, o chefe do Departamento de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pedro Palmeira, lembrou que a saúde é o setor em que o poder de compra do Estado se apresenta como principal elemento indutor da inovação tecnológica. “As ações do BNDES para os próximos anos incluem o estímulo e o apoio a movimentos de consolidação que levem à construção de grupos nacionais farmacêuticos e de equipamentos médicos com maiores chances de alcançar posicionamentos competitivos favoráveis e sustentáveis”, aposta.

### Inovação: grande desafio do Brasil

Segundo informação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a produção científica do Brasil tem crescido acima da média mundial. Uma prova disso é que mais doutores e mestres passaram a se formar, assim como mais artigos científicos têm sido publicados em revistas internacionais. No entanto, a inovação ainda é um desafio a ser alcançado pelo País. Para especialistas, é preciso consolidar uma articulação entre governos e diversos atores envolvidos para alcançar competitividade internacional e atender às demandas da sociedade.

Esse tema pontuou as discussões no painel “Institucionalidade: visão sistêmica e integrada para a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)”, em uma das sessões paralelas do primeiro dia da Conferência. O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCT, Ronaldo Mota, ressaltou, a importância de se

discutir a institucionalidade sobre vários pontos de vista, tendo como base fundamental um plano de ação plurianual, a consolidação de um sistema nacional, marcos regulatórios e a conexão entre Ciência, Tecnologia e Inovação.

### Laços fortalecidos entre Canadá e Brasil

Para fortalecer o acordo de cooperação assinado entre Canadá e Brasil em novembro de 2008, o presidente do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Canadá, Howard Alper, esteve em Brasília e participou de várias reuniões com membros de instituições científicas durante a 4ª Conferência. Com a visita, ele conheceu melhor os mecanismos brasileiros de fomento à pesquisa.

Alper foi convidado pelo ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, para apresentar a experiência canadense de políticas de inovação. O Canadá busca novas oportunidades e parcerias para colaboração em pesquisa e desenvolvimento com empresas, universidades e institutos de pesquisa brasileiros que possam levar à comercialização de novas ideias.

### Novas políticas para C&T no mundo

No último dia da 4ª Conferência, Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, os debates destacaram o futuro da área de C&T no mundo. Participaram da mesa de discussão sobre a nova geração de políticas de CT&I os palestrantes Howard Alper (Universidade de Ottawa, Canadá) e Mario Cimoli (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – Cepal).

O painel abordou questões relacionadas ao panorama atual das políticas em ciência, tecnologia e inovação, no Brasil e no mundo. A coordenadora do painel, Lucia de Melo (MCT), indicou a CT&I como um elemento determinante na competitividade entre os países e destacou a necessidade crescente de investimentos feitos de maneira correta, indicando quanto e em quê investir. Para ela, “o novo cenário de redes sociais e interatividade desperta novas necessidades e novos papéis para as agências de fomento, que atuam cada vez mais na formação de redes de pesquisa”.

A experiência canadense no enfrentamento dos desafios em CT&I foi apresentada por Howard Alper. Ele ressaltou que, no Canadá, foi identificada a necessidade de desenvolver o conhecimento com base nas pessoas envolvidas em pesquisa. Para Alper, “é preciso estabelecer parcerias entre indústria e governo para impulsionar a pesquisa, não só no Canadá mas também em outros países”. O especialista apresentou, ainda, a experiência da criação do Conselho de Ciência e Tecnologia canadense como ferramenta para sensibilizar os ministros para a questão da inovação.

O relator do painel, Glauco Arbix, destacou que em vários países existe um desafio comum: a dificuldade de relacionamento entre universidades e empresas. Como uma alternativa para impulsionar a pesquisa e diminuir essa dificuldade, sugeriu a criação de uma agência nacional de recursos: “esse é um momento diferente, que deve ser aproveitado para dar um salto não apenas para tornar o Brasil uma referência em pesquisa e inovação para a América Latina, mas para o mundo. O Brasil tem condições, estrutura e instituições capazes de fazer essa evolução”.



O canadense Howard Alper (segundo à direita) aposta na parceria com a indústria para impulsionar a pesquisa

### Biotecnologia

O papel da biotecnologia e os rumos do setor foram lembrados no painel sobre o tema, que contou com a participação dos palestrantes Antonio Paes de Carvalho (Extracta) e Elíbio Leopoldo Rech Filho (Embrapa – Cenargen). Um exemplo do uso de biotecnologia foi citado por Antonio Paes, que contou as estratégias da Extracta para identificar novos medicamentos na biodiversidade brasileira e transformar os produtos da natureza em fitoterápicos e fármacos éticos e seguros.

As tecnologias de recombinação de DNA utilizadas pelos pesquisadores da Embrapa para o estudo de novas substâncias, como produtos para a prevenção do HIV, foram apresentadas por Elíbio Leopoldo. Ele destacou que é importante os pequenos produtores terem acesso às tecnologias, para que possam desenvolvê-las de maneira sustentável. De acordo com Elíbio, “sem pesquisa, nós nunca saberemos qual o real valor da nossa biodiversidade”.



## Reunião do Gecis prepara revisão da lista de produtos estratégicos para o SUS



Formado por 14 instituições governamentais, o Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis) reuniu-se na 17ª Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para hospitais, laboratórios, farmácias, clínicas e consultórios (17ª Hospitalar), realizada de 25 a 28 de maio, em São Paulo. Na pauta, temas como registro de bioprodutos, tributação, parcerias públicas e oficialização da revisão da Portaria nº 978/2008, que dispõe sobre a lista de produtos estratégicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro, presidido pelo secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, e realizado em conjunto com o Fórum Permanente de Articulação com a Sociedade Civil, contou com a presença do ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

A reunião do Gecis teve início com a apresentação do diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Raposo, que falou sobre a proposta de registro de bioprodutos e divulgou a Consulta Pública nº 49/2010, que ficará aberta para recebimento de contribuições por 60 dias. Na sequência, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimo), Franco

Pallamolla, apresentou a proposta da entidade para harmonização tributária de determinados produtos para a saúde, sendo uma das propostas o estabelecimento de alíquota única de ICMS para produtos de saúde. Em relação ao sistema regulatório, uma das propostas é adotar a Resolução RDC nº 66/08 que renova automaticamente o certificado de Boas Práticas de Fabricação quando não há tempo hábil de inspeção antes do vencimento do seu prazo de validade.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, assinou a revisão da Portaria 978/2008. O documento tem como propósito subsidiar o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no apoio às operações de participação nos resultados do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (Profarma). A Portaria também busca orientar os laboratórios, indicando os produtos que o Ministério da Saúde recomenda investimentos por parte das indústrias farmacêuticas.

O diretor do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, Zich Moysés Junior, orientou a assinatura de oito termos de compromisso dos Acordos de Desenvolvimento da Produção dos medicamentos Donepezila (antipsicótico), Entecavir (antiviral), Micofenolato de mofetila (imunossupressor), Octreotida (acromegalia), Ritonavir (antirretroviral), Toxina Botulínica (relaxante muscular), Ziprazidona (antipsicótico) e o dispositivo intrauterino (DIU, usado como método preventivo à gravidez). Em 2009, já foram assinados outros nove termos de compromisso semelhantes. A produção destes 17 produtos significa uma economia de R\$ 170 milhões por ano.

No evento, Dirceu Raposo comemorou também a certificação da Anvisa como agência de referência pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Com a certificação, as empresas brasileiras que tiverem medicamentos aprovados pela Anvisa poderão participar de licitações do Fundo Estratégico da OMS. Esse fundo assegura envio constante de medicamentos e insumos a um custo reduzido para os programas prioritários de saúde pública dos países associados.

## Oficina em Genotipagem fortalece o uso da evidência científica

Brasília sediou, de 27 a 29 de maio, a II Oficina de Atualização de Médicos de Referência em Genotipagem. O encontro enfatizou o uso de conceitos fundamentais da epidemiologia clínica e da evidência científica na avaliação crítica de ensaios clínicos para os novos antirretrovirais.

A participação dos médicos na oficina tem papel estratégico e é fundamental na utilização dos novos

antirretrovirais para o tratamento da aids.

A organização do evento ficou a cargo do Departamento Nacional de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e contou com a participação da médica do Hospital das Clínicas de Porto Alegre (UFRGS/IATS), Helena Barreto dos Santos, e da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Ministério da Saúde.

## Abrasco realiza congresso para discutir os rumos da gestão em Saúde Coletiva

A Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) realizará, nos dias 24 a 26 de agosto, em Salvador (BA), o I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde. O evento surge como oportunidade de avaliar a qualidade das pesquisas em saúde e marca a urgência de se definirem novos rumos pelos próprios profissionais e pesquisadores da área. O Congresso abre espaço para uma avaliação em conjunto do caminho trilhado e dos resultados alcançados nos últimos anos em Saúde Coletiva.

Três grandes eixos temáticos nortearão os debates durante o encontro, sendo eles: a saúde no contexto das políticas de proteção social e do desenvolvimento; os sistemas de saúde, modelos assistenciais e gestão pública; e saúde coletiva - os desafios acadêmicos e políticos atuais da área de política, planejamento e gestão. Com o apoio do Instituto de Saúde Coletiva da

Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA), o evento será realizado no Centro de Convenções de Salvador.

Para a comissão organizadora do evento, o Congresso é uma oportunidade para que estudiosos brasileiros apresentem reflexões, críticas, propostas, modelos e projeções de futuro. “A sociedade brasileira espera soluções prontas ou pelo menos perspectivas de compreensão de como essas mudanças impactam, já impactaram e impactarão sistemas de proteção social, como o SUS”, ressalta a equipe de organização da Abrasco para o Congresso.

Ao final do evento, os organizadores pretendem elaborar um conjunto de questões e propostas, consolidado num documento chamado “Carta aos Brasileiros”, que servirá como forma de mobilizar, buscar apoio e propor encaminhamentos obtidos durante os três dias de debate.

## PPSUS em atividade

Rio de Janeiro e São Paulo realizaram reuniões de Comitê Gestor do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada (PPSUS). No Rio, o encontro aconteceu nos dias 11 e 12 de maio com o objetivo de finalizar o edital PPSUS 2008/2009 do estado, com um recurso total de R\$ 15 milhões. Foram submetidas ao edital 71 propostas, das quais 31 foram aprovadas. O resultado pode ser acessado no site [www.faperj.br](http://www.faperj.br), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

Em São Paulo, a reunião foi realizada nos dias 25 e 26 de maio, também para finalização do edital 2008/2009 do estado, com recurso no valor de R\$ 6 milhões. A chamada

recebeu 143 propostas, sendo que 97 foram submetidas ao julgamento do comitê. Ao final, foram aprovadas 37 propostas. A relação dos aprovados está disponível no site [www.fapesp.br](http://www.fapesp.br), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

**Avaliação de resultados no Amazonas** - Nos dias 13 e 14 de maio, Manaus recebeu o Seminário de Avaliação Final do edital PPSUS 2006/2007 do estado do Amazonas. Durante o evento, realizado no Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (Fiocruz/AM), foram avaliadas 17 pesquisas, do total de 18 pesquisas financiadas.

## Rede Dengue aprova projetos nas regiões Sudeste e Nordeste

O edital Pronex Rede Dengue aprovou 15 projetos, de um total de 42 propostas submetidas à chamada. Os recursos do edital totalizam R\$ 22,7 milhões compostos a partir de investimentos do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit); e do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio

do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e das fundações de Amparo à Pesquisa dos estados de Minas Gerais, Rio De Janeiro, Bahia, Pernambuco e São Paulo.

A relação das propostas aprovadas pelo edital está disponível na [página eletrônica](#) do CNPq.

## Inscrições abertas para a 5ª Jornada Nacional de Economia da Saúde

A 5ª Jornada Nacional de Economia da Saúde será realizada juntamente com a 2ª Jornada de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), em Recife (PE), de 15 a 17 de setembro. O evento

promoverá, além de outros temas, a discussão do Financiamento e da Gestão em Saúde - dois eixos de debate na área.

Para mais informações e inscrição no evento, acesse <http://www.abresbrasil.org.br/>

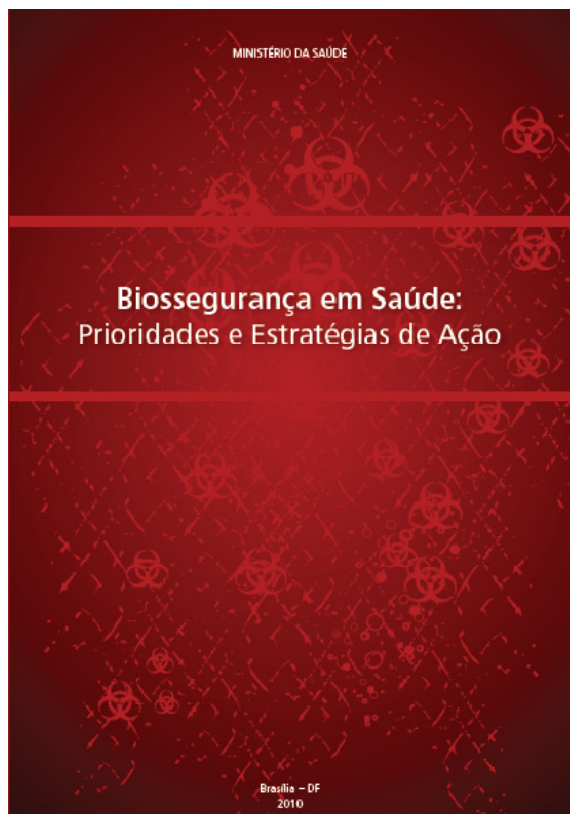
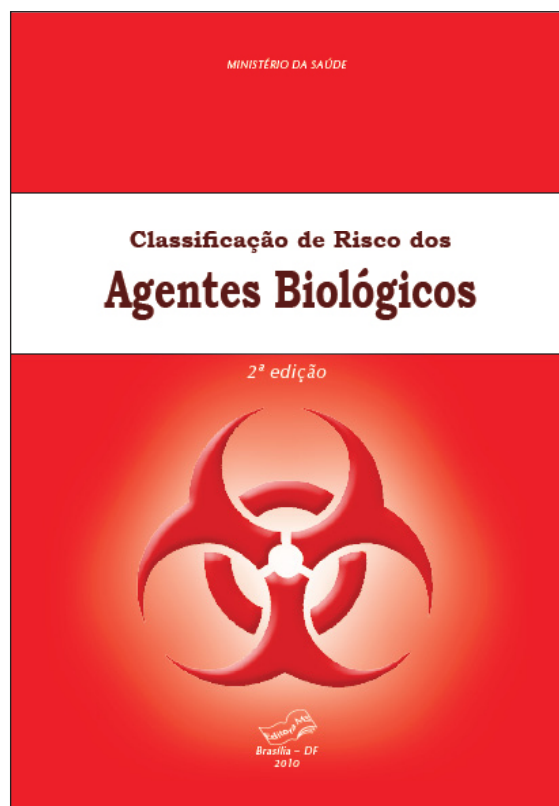


## Saúde lança publicações sobre materiais biológicos e biossegurança

A Coordenação de Assuntos Regulatórios, por intermédio do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (Deciis) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, acaba de publicar a 2ª edição do manual “Classificação de Risco dos Agentes Biológicos”. O guia foi revisto e atualizado por um grupo de trabalho, instituído no âmbito da Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS) e composto por especialistas das diferentes áreas relacionadas ao tema.

O manual inclui agentes biológicos com risco para o homem e para a saúde pública, incluindo aqueles com potencial zoonótico, e encontra-se disponível na página eletrônica da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS/MS). A publicação já é adotada por instituições de pesquisa e ensino, por estabelecimentos de saúde, pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A lista dos agentes biológicos foi inicialmente publicada como um anexo do manual “Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Material Biológico”, em 2004, sendo publicada sua 1ª edição em 2006. A Portaria GM/MS nº 1608/2007 estipula que a lista dos agentes biológicos deve ser revista a cada dois anos, de forma a contemplar mudanças na classificação de risco de determinado agente ou a inserção de novos agentes.



**Biossegurança em Saúde** - Outro documento da área é “Biossegurança em Saúde: Prioridades e Estratégias de Ação”, que registra apresentações e discussões realizadas na 1ª Oficina de Biossegurança em Saúde. O evento, realizado nos dias 15 e 16 de junho de 2009, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília, foi promovido pela Comissão de Biossegurança em Saúde e Coordenação-Geral de Assuntos Regulatórios, por meio do Deciis/SCTIE/MS.

A oficina buscou promover o debate sobre a situação atual da biossegurança em saúde no País e sobre a necessidade da elaboração de uma Política Nacional de Biossegurança em Saúde. Entre os participantes, estavam representados o Conselho Nacional de Saúde (CNS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), órgãos e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde, além de representantes da academia e da sociedade civil. A publicação, parceria do MS e da Opas, traz o resumo executivo das palestras, a compilação das apresentações e discussões ocorridas durante o evento e os pontos prioritários para as ações da CBS.

## Fórum discute rastreabilidade, falsificação e contrabando de medicamentos



Presidente da Ação Responsável defende o combate à comercialização ilegal de medicamentos

A preocupação com a comercialização crescente de medicamentos falsificados, contrabandeados ou sem registro motivou a realização, no Senado Federal, do II Fórum Nacional sobre Rastreabilidade de Medicamentos. Os impactos do comércio ilegal na saúde pública, a ligação com o narcotráfico e a influência sobre a geração de emprego e renda consolidaram a discussão, que expôs políticas e mecanismos de controle em processo de implantação no País. O evento, realizado no dia 10 de junho, foi promovido pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável.

Estiveram presentes representantes do Legislativo, do Executivo, do Judiciário, de órgãos reguladores e indústrias farmacêuticas. A mesa de debates foi composta por membros do Congresso Nacional, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) e do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual.

Com o objetivo de combater à ilegalidade no comércio

de medicamentos, foi apresentado ao público o novo sistema de rastreabilidade, que vem sendo implantado pela Anvisa. A partir da tecnologia de código de barras bidimensional, definida pela Agência, os medicamentos utilizados no Brasil poderão ser rastreados em todas suas etapas de produção e distribuição, o que confere a cada produto um registro único. Desse modo, inclusive o consumidor final passará a ter acesso às informações de procedência e autenticidade dos medicamentos que consome.

De acordo com o diretor da Interfarma, Marcelo Liebthardt, a rastreabilidade e a origem regular são pilares fundamentais no combate à ilegalidade. Para ele, a banalização na distribuição de medicamentos alcançou níveis excessivos, fazendo referência à comercialização hoje frequente em feiras livres e à divulgação irresponsável em programas de TV: “as populações menos favorecidas são sempre as mais prejudicadas”. Nesse sentido, a presidente do Instituto Ação Responsável, Clementina Moreira Alves, destacou a importância de ações de conscientização da sociedade.

**Impacto** - Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 30% dos medicamentos vendidos na América Latina têm procedência irregular, enquanto nos países desenvolvidos este índice não atinge 1% do mercado. Em 2010, a OMS estima que mais de 16% dos medicamentos comercializados no mundo serão ilícitos, representando um prejuízo de aproximadamente US\$ 75 bilhões para a cadeia farmacêutica mundial.

No Brasil, só no ano de 2009, foram apreendidas 333 toneladas de medicamentos irregulares e cerca de 95% das apreensões se refere a produtos sem registro, sem nenhum controle de qualidade de fabricante ou da Anvisa e que, ainda assim, eram vendidos em farmácias e drogarias.

## Simpósio internacional debate nanotecnologia

Nos dias 25 a 27 de maio, foi realizado em São Paulo o Simpósio Internacional “Impacto das Nanotecnologias sobre a saúde dos trabalhadores e sobre o meio ambiente”. Além de discutir o tema que dá nome ao evento, o Simpósio divulgou os resultados de pesquisas realizadas no Brasil que avaliam as consequências do uso desta tecnologia.

O coordenador-geral de Assuntos Regulatórios do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (Deciis), Pedro Canisio Binsfeld, representou a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e destacou que a nanotecnologia é um dos principais focos das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação no mundo. Por isso, o seu impacto sobre a saúde está entre as prioridades na agenda da SCTIE. Ele explicou que a nanotecnologia faz parte do grupo de tecnologias convergentes, como tecnologias da informação, biotecnologia, neurociência e nanomateriais.

“A sinergia entre estas tecnologias tem grande

poder de inovação e transformação, que traz importantes impactos sociais, políticos, econômicos e ambientais para a sociedade que vivemos. É de fundamental importância que as opções tecnológicas sejam discutidas não apenas por cientistas e tecnólogos, mas também pelos gestores públicos e órgãos reguladores, como é feito em muitas sociedades, em especial nos países mais avançados”, afirmou Pedro.

O campo das nanotecnologias avança rapidamente e se espera que seus impactos atinjam cada faceta da indústria e da sociedade. No entanto, a velocidade com que o setor avança não é a mesma que se conhece os efeitos desses materiais e suas propriedades físicas, químicas e biológicas, que têm comportamentos regidos pela mecânica quântica. No caso, a mudança de comportamento pode ser preocupante quando o foco é a saúde dos trabalhadores, principalmente quando há possibilidade da presença de nanopartículas.



## G-Finder agora é aberto ao público

O banco de dados G-Finder agora é aberto ao público, oferecendo acesso direto à busca de dados globais em pesquisa e desenvolvimento e financiamento de pesquisas em mais de 30 doenças negligenciadas. O projeto G-Finder, patrocinado pela *Bill & Melinda Gates Foundation*, é um banco de dados atualizado anualmente com informações sobre investimento global em doenças negligenciadas. O Instituto espera, com a iniciativa, aumentar a troca de conhecimento e contribuir para a tomada de decisões baseadas em evidências no campo da saúde global.

Os dados referentes aos anos de 2007 e 2008 já estão disponíveis e podem ser acessados pelo link [https://studies.thegeorgeinstitute.org/gfinder\\_report/index.jsp](https://studies.thegeorgeinstitute.org/gfinder_report/index.jsp). O G-Finder utiliza uma ferramenta de pesquisa pública simples, na qual os resultados são fornecidos em um formato acessível, podendo ser exportados para planilhas no formato "Excel"

para análise posterior.

As buscas podem ser feitas utilizando palavras-chave como, por exemplo, "doença", "Malária" ou "P. falciparum". No caso de financiamentos, a pesquisa pode ser feita utilizando dados do setor, como por exemplo "fundos públicos" ou "filantrópicos". Pesquisas rápidas também estão disponíveis para consulta popular, como os 12 maiores financiadores em pesquisas relacionadas ao HIV.

Os dados fornecidos ao G-Finder, sob acordos de confidencialidade, não são identificáveis. Todas as pesquisas envolvendo o setor privado ou de caráter confidencial e mais os dados agregados aparecerão como anônimos. A expectativa é que o banco de dados, à medida que for se desenvolvendo, adquira funcionalidades adicionais que serão incorporadas à ferramenta de busca, tornando-o ainda mais eficiente.

## Inscrições para Prêmio de Incentivo em C&T para o SUS terminam no próximo dia 28

Profissionais de saúde, pesquisadores e estudantes de pós-graduação na área da Saúde têm até o dia 28 de junho para se inscreverem no Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2010. Serão aceitos trabalhos aprovados em banca ou publicados no período compreendido entre 25 de maio de 2009 a 13 de maio de 2010. A iniciativa é do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos do Ministério da Saúde. As inscrições podem ser feitas no endereço [www.saude.gov.br/premio](http://www.saude.gov.br/premio).

Ao todo, são oferecidas cinco categorias: tese de doutorado; dissertação de mestrado; trabalho científico publicado; monografia de especialização/residência; e incorporação de conhecimentos científicos ao Sistema Único de Saúde. Os trabalhos devem ter temática voltada para a área de Ciência e Tecnologia em Saúde, e potencial de incorporação pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Instituído em 2002, o Prêmio busca reconhecer o trabalho

de pesquisadores envolvidos em projetos voltados para o SUS e para as necessidades da população, além de incentivar a incorporação das melhorias apontadas por esses projetos.

CATEGORIAS E PREMIAÇÕES	
Tese de Doutorado	R\$ 15 mil
Dissertação de Mestrado	R\$ 10 mil
Trabalho Científico Publicado	R\$ 10 mil
Monografia de Especialização/Residência	R\$ 5 mil
Incorporação de Conhecimentos Científicos ao Sistema Único de Saúde (SUS)	R\$ 15 mil

### Mais informações:

Inscrições: [www.saude.gov.br/premio](http://www.saude.gov.br/premio)

E-mail: [decit.premio@saude.gov.br](mailto:decit.premio@saude.gov.br)

Hotsite: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/ct/premio/index.php>

## Fapesp e King's College abrem seleção para intercâmbio de pesquisadores

Graças à cooperação científica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) e o *King's College London* (KCL), do Reino Unido, assinada em setembro de 2009, as duas instituições abrem seleção pública para pedidos de intercâmbio de pesquisadores desses dois locais. Pesquisadores paulistas interessados em intercâmbio para o Reino Unido têm até 5 de julho para enviar suas propostas.

A chamada está aberta a todas as áreas de conhecimento científico e tecnológico. Podem participar da seleção pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior ou de pesquisa públicas ou privadas.

As propostas deverão ter a duração de, no máximo, 24 meses e devem ser submetidas em inglês. Cada uma das instituições vai selecionar as propostas segundo seus critérios de análise. Somente as propostas aprovadas por ambas as partes serão financiadas.

Fapesp e KCL destinarão, juntas, 6 mil libras anuais para despesas de mobilidade (passagens, diárias e seguro-saúde). Cada uma das instituições vai custear os gastos para a manutenção de seus pesquisadores nos respectivos países do intercâmbio.

Mais informações no texto completo da chamada, em [www.fapesp.br/acordos/kcl](http://www.fapesp.br/acordos/kcl).

## Bioética: inscrições para o Prêmio Manuel Velasco vão até dia 30 de junho

Estão abertas até dia 30 deste mês as indicações para o Prêmio Manuel Velasco Suárez 2010 de Excelência à Bioética. Para se inscrever, é necessário possuir título ou estar em curso de pós-graduação e apresentar um projeto de desenvolvimento de atividades acadêmicas no campo da bioética básica ou aplicada. O candidato deve ser indicado por instituição, professor ou pesquisador ligado ao estudo bioético. As inscrições devem ser realizadas pelo endereço [www.pahef.org/awards](http://www.pahef.org/awards).

O vencedor receberá uma bolsa de estudos no valor de US\$ 10 mil para o financiamento do projeto, certificado, medalha e uma viagem com despesas pagas a Washington, onde ocorrerá a cerimônia de premiação.

A premiação, realizada anualmente desde 2002, é uma iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde, em conjunto com a Fundação Pan-Americana de Saúde e Educação. O objetivo é estimular jovens estudiosos no desenvolvimento de suas capacidades de análise bioética.

## Encontro debate inovações tecnológicas no tratamento da tuberculose

Temas como desenvolvimento de novas vacinas, novos testes diagnósticos, respostas imunológicas à bactéria *M. tuberculosis*, inovações em medicamentos e no tratamento das formas resistentes de tuberculose foram alguns dos assuntos debatidos durante os três dias do IV Encontro Nacional de Tuberculose. Realizado no Rio de Janeiro de 26 a 29 de maio, o evento promoveu a discussão sobre a incorporação de pesquisa e de novas tecnologias nos programas de combate à doença.

O encontro foi uma parceria da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) com

o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) do Ministério da Saúde, a Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose e a Parceria Brasileira contra a Tuberculose.

Mais de 1300 profissionais de saúde de todas as regiões do país acompanharam os debates, que atraíram palestrantes da Europa, América Latina, Ásia e África. Ensaaios clínicos e incorporação de tecnologia estiveram entre os pilares das discussões e foram pauta dos pré-congressos que antecederam o evento.

Mais informações no [www.sbpt.org.br/tb2010/](http://www.sbpt.org.br/tb2010/)

## Sede da Fiocruz em Brasília é inaugurada no campus Darcy Ribeiro da UnB

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) inaugurou no dia 7 de junho mais uma unidade, localizada no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB). A capacitação de profissionais de saúde para atuação no Sistema Único (SUS) é a prioridade da ação conjunta entre as duas instituições, que prevê o compartilhamento de espaços físicos e de conhecimento entre os pesquisadores. Compareceram à inauguração os ministros da Saúde, José Gomes Temporão e da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende; o reitor da UnB, José Geraldo de Sousa Junior; e o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha.

O estreitamento dos vínculos entre a Fiocruz e a UnB deve impulsionar a formação em pós-graduação de profissionais de saúde no País, a partir do segundo semestre

de 2010. De acordo com o diretor da Fiocruz Brasília, Carlos Alberto de Matos, esta é "a união de dois gigantes para o avanço da saúde pública brasileira". A parceria da Fiocruz Brasília se estende à Secretaria Regional de Saúde e a todas as universidades abertas do SUS.

A decana de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB, Denise Bomtempo, explicou que a Fiocruz no campus não é apenas mais uma edificação, representa o estreitamento da cooperação entre as instituições, principalmente na área de Saúde Coletiva. O destaque do complexo na UnB é a Escola de Governo em Saúde (EGS), que tem como prioridade a capacitação profissional e que tem capacidade de atender até 700 alunos.

### Expediente

O Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O Informe conta com a cooperação técnica da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa da Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil.

#### MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

#### SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS

#### ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

#### DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Leonor Maria Pacheco Santos

#### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

#### FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

José Miguel do Nascimento Júnior

#### DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL

#### E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Zich Moysés Júnior

#### COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Gilvania Melo

#### EDIÇÃO:

Nara Anchises (4752/DF)

#### DESIGN / DIAGRAMAÇÃO:

Gustavo Veiga e Lins

#### REPORTAGEM:

Cecília Melo, Renata Guimarães, Thainá

Salviato e Ana Carolina Melo

**COLABORAÇÃO:** Vânia Canuto, Flávia Elias,

Maritsa Bortoli, Mônica Veloso e Maria Fer-

nanda Moraes (Bireme/Opas)

**CONTATO:** [decit@saude.gov.br](mailto:decit@saude.gov.br)

61 3315-3298 ou 3466

Ministério  
da Saúde

GOVERNO FEDERAL

